



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



EFEITO DA REDUÇÃO DO TEOR DE PROTEÍNA BRUTA DO CONCENTRADO SOBRE O DESEMPENHO DE BEZERRAS LACTENTES

Caroline V. Zanetti, Alex L. Silva, Ana Caroline R. T. Silva, Polyana P. Rotta, Amanda B. Sant'Ana, Erollykens F. Santos

Consumo, desempenho, excreção de nitrogênio

Introdução

Devido ao aumento das preocupações com os impactos ambientais, os sistemas de produção animal são pressionados a tornarem-se eficientes. Fazendas leiteiras são reconhecidas como fontes críticas de poluição ambiental, principalmente devido à excreção de nitrogênio (N). Uma ferramenta que pode ser utilizada para aumentar o desempenho dos animais e mitigar a excreção de N na fase pré-desmame é a composição química da ração inicial, principalmente o teor de proteína bruta (PB).

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da diminuição do teor de PB do concentrado sobre o desempenho de bezerras lactentes.

Material e Método

O experimento foi realizado no Campo Experimental José Henrique Bruschi da Embrapa Gado de Leite, MG, Brasil. Sessenta bezerras mestiças foram distribuídas aleatoriamente, aos 4 dias de vida, para um dos 6 tratamentos: 4 L/d de leite e ração inicial com PB convencional (CC), 4 L/d e concentrado com PB decrescente (CD), 6 L/d e concentrado com CC, 6 L/d e concentrado com CD, 8 L/d e concentrado com CC e 8 L/d e concentrado com CD. Os animais tiveram livre acesso ao concentrado e seu consumo foi medido diariamente. Foram realizados 3 ensaios de digestibilidade, nos quais foram coletadas amostras de fezes, urina, sangue e fluido ruminal. Os animais permaneceram no experimento até os 66 dias de idade. Medidas corporais e peso corporal foram aferidos semanalmente desde o início do experimento.

O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 3x2; onde foram utilizados 3 volumes de leite (4, 6 ou 8 L/d) e 2 estratégias de fornecimento de ração inicial (convencional ou decrescente teor de PB).

Apoio financeiro



Resultados e Discussão

A oferta de leite e a idade afetaram o consumo e a digestibilidade da matéria seca (MS), matéria orgânica, PB, extrato etéreo, energia digestível e fibra em detergente neutro. Em geral, o consumo e a digestibilidade aumentaram com o aumento da idade e a oferta de leite. Aos 66 dias, os animais tiveram uma menor ingestão de MS (1062 g/dia para CD x 1171 g/dia para CC), MS de concentrado (321 g/dia para CD x 435 g/dia para CC), PB (202 g/dia para CD x 232 g/dia para CC) e PB de concentrado (71 g/dia para CD x 39 g/dia para CC) em CD em comparação com CC. O volume de leite afetou o peso corporal (PC), ganho médio diário (GMD) e medidas corporais. De maneira geral, os animais que receberam 8 e 6 L/dia de leite tiveram desempenho superior aos que receberam 4 L/dia, exceto para o GMD ao desmame, onde os animais de 4L/dia tiveram um GMD maior (607 g/dia para 4L, 545 g/dia para 6L e 293 g/dia para 8L). Aos 66 dias de idade, os animais que consumiram CC demonstraram maior GMD (698 g/dia) do que os animais CD (651 g/dia), ao desmame, os animais que consumiram CC tiveram maior PC (82,1 kg) do que os animais CD (78,1 kg).

Conclusões

Conclui-se que os animais que recebem 6 L/dia de leite têm um bom desempenho, muitas vezes não diferindo dos animais que consomem 8L/dia, indicando uma estratégia de alimentação eficiente que reduz custos e traz menos prejuízos aos animais no momento do desmame. O consumo e a digestibilidade aumentaram com o aumento da idade e da oferta de leite. Em relação à alimentação, os animais que consumiram CC tiveram maior GMD, maior PC ao final do experimento.

Agradecimentos

